

Carlos Seixas é o seleccionador nacional de equipa masculina de Sub18, tendo como adjunto outra figura do basquetebol português, Raul Santos.

O Site Planeta Basket falou com o jovem treinador sobre a preparação, o grupo e os objectivos da equipa. Portugal vai participar na Campeonato Europeu, Divisão B, na cidade de Varna, na costa búlgara. O primeiro adversárioé a Bélgica e encontro esta marcado para a tarde de hoje, às 18H30 (hora portuguesa). As restantes equipas do grupo B são a Dinamarca, a Inglaterra e a Estónia.

Como decorreu a preparação da sua seleção para o próximo campeonato da Europa? O grupo está na máxima força e preparado para os desafios que se avizinham?

A preparação decorreu segundo o planeamento estabelecido e a equipa técnica está bastante satisfeita com o desempenho de todos os atletas. O grupo de trabalho mostrou-se sempre disponível para dar o máximo nos treinos e tem evoluído positivamente nos últimos jogos que realizámos. Quer eu, quer o Raul estamos muito satisfeitos com todos e acreditamos que estão reunidas as condições para que a seleção possa enfrentar os desafios que implicam a participação num campeonato da Europa.

Fale-nos um pouco acerca do grupo que a sua seleção vai integrar. Quais são os adversários mais fortes e que dificuldades poderemos esperar na 1ª fase da competição?

Iremos encontrar um grupo muito forte nesta primeira fase. Isto porque, teremos como adversárias três seleções com um histórico relevante em campeonatos da Europa. Nomeadamente, em 2010, a Estónia, Inglaterra e Bélgica, foram quinta, sexta e sétima classificada respectivamente. Mesmo a Dinamarca ficou melhor posicionada que Portugal no final do último europeu. Contudo, a seleção portuguesa deverá manter a capacidade de trabalho que demonstrou até agora perante qualquer um dos adversários.

Quais são os objetivos que se propõe alcançar no campeonato deste ano?

O grupo de trabalho pretende que Portugal se afirme como uma seleção forte, com grande capacidade defensiva e capaz de lutar até ao fim em todos os jogos. Pretendemos que a oportunidade de representar Portugal com estes jovens, os ajude a crescer e a acreditar que com trabalho poderão lutar por um lugar de referência a nível europeu. Temos um grupo de jovens muito motivado, com grande capacidade de trabalho e no qual eu acredito.